

01)

Com efeito, a habitação em cidades é essencialmente antinatural, associa-se a manifestações do espírito e da vontade, na medida em que esses se opõem à natureza. Para muitas nações conquistadoras, a construção de cidades foi o mais decisivo instrumento de dominação que conheceram. Max Weber mostra admiravelmente como a fundação de cidades representou, para o Oriente Próximo e particularmente para o mundo helenístico e para a Roma imperial, o meio específico de criação de órgãos locais de poder, acrescentando que o mesmo fenômeno se verifica na China, onde, ainda durante o século passado, a subjugação das tribos miaotse pode ser relacionada à urbanização de suas terras. E não foi sem boas razões que esses povos usaram de semelhante recurso, pois a experiência tem demonstrado que ele é, entre todos, o mais duradouro e eficiente. As fronteiras econômicas estabelecidas no tempo e no espaço pelas fundações de cidades no Império Romano tornaram-se também as fronteiras do mundo que mais tarde ostentaria a herança da cultura clássica.

*Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (com adaptações).*

Julgue o seguinte item, relativo às ideias e aos aspectos semânticos do texto apresentado.

O emprego do acento gráfico nas palavras “fenômeno” e “próximo” atende à mesma regra de acentuação gráfica.

() CERTO () ERRADO

02)

O primeiro europeu a pisar as terras amazônicas, o espanhol Vicente Pinzon (janeiro de 1500), percorreu a foz do Amazonas, conheceu a ilha de Marajó e surpreendeu-se em ver que essa era uma das regiões mais intensamente povoadas do mundo então conhecido. Ficou perplexo vendo a pororoca e maravilhado com as águas doces do mais extenso e mais volumoso rio do mundo. Foi bem acolhido pelos índios da região. No entanto, apesar de fantástica, sua viagem marcou o primeiro choque cultural e o primeiro ato de violência contra os povos da Amazônia: Pinzon aprisionou índios e os levou consigo para vender como escravos na Europa.

A viagem de Orellana (1549) instaura o *momento fundador dos primeiros mitos*, como o das Amazonas — índias guerreiras, bravas habitantes de uma aldeia sem homens. Outros viajantes, aventureiros e exploradores que procuravam riquezas espalharam mundo afora mitos e fantasias. De todos, o mito mais persistente parece ter sido sempre o da superabundância e da resistência da natureza da região: florestas com árvores altíssimas que penetravam nas nuvens; frutos e flores de cores e sabores indescritíveis; rios largos a se perderem no horizonte (povoados de monstros engolidores de navios nas noites escuras); animais

estranhos e abundantes por todo o chão; pássaros cobrindo o céu e colorindo-o em nuvens de penas e plumas de todas as cores.

Violeta Refkalefsky Loureiro. **Amazônia: uma história de perdas e danos, um futuro a (re)construir.** Estudav. [online]. 2002, vol. 16, n.º 45, p. 107-21 (com adaptações).

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

O emprego de acento nos vocábulos “amazônicas”, “altíssimas” e “pássaros” atende à mesma regra de acentuação gráfica.

() CERTO () ERRADO

03)

O homem habita a Amazônia há mais de 11.000 anos.

No entanto, foi só no século XVI que o rio Amazonas foi navegado pela primeira vez, pelo explorador e conquistador espanhol Don Francisco de Orellana (1511-1546). **Em busca de vastas florestas de canela e da lendária cidade do ouro El Dorado, Orellana deixou Quito, no Equador, em fevereiro de 1541.** Não encontrou nem canela nem ouro, e, sim, o maior rio da Terra. O explorador batizou o rio “recém-descoberto” de rio de Orellana. Tal nome depois seria abandonado em troca do nome rio Amazonas, inspirado na mítica tribo de guerreiras.

Passaram-se muitos anos até a Amazônia receber uma nova expedição — a primeira a subir o rio inteiro. Entre 1637 e 1638, as primeiras informações detalhadas sobre a região, sua história natural e seu povo foram registradas pelo Padre Cristóvão de Acuña, que viajou como membro de uma grande expedição comandada pelo general português Pedro Teixeira. Ele registrou dados de impressionante precisão acerca da extensão e do tamanho do rio Amazonas, e da topografia de seu curso, com descrições detalhadas das áreas de floresta inundada ao longo do rio, da fauna aquática, dos sistemas agrícolas e das plantações dos povos indígenas.

Internet: <www.wwf.org> (com adaptações).

No que se refere aos aspectos linguísticos e à tipologia do texto acima, julgue o item que se segue.

Mantém-se a correção gramatical do texto caso o trecho “Em busca de vastas florestas (...) em fevereiro de 1541” seja reescrito da seguinte forma: Orellana deixou Quito, no Equador, em fevereiro de 1541, em busca de vastas florestas de canela e da lendária cidade do ouro El Dorado.

() CERTO () ERRADO

04)

Com efeito, a habitação em cidades é essencialmente antinatural, associa-se a manifestações do espírito e da vontade, na medida em que esses se opõem à natureza. Para muitas nações conquistadoras, a construção de cidades foi o mais decisivo instrumento de dominação que conheceram. Max Weber mostra admiravelmente como a fundação de cidades representou, para o Oriente Próximo e particularmente para o mundo helenístico e para a Roma imperial, o meio específico de criação de órgãos locais de poder, acrescentando que o mesmo fenômeno se verifica na China, onde, ainda durante o século passado, a subjugação das tribos miaotse pode ser relacionada à urbanização de suas terras. E não foi sem boas razões que esses povos usaram de semelhante recurso, pois a experiência tem demonstrado que ele é, entre todos, o mais duradouro e eficiente. As fronteiras econômicas estabelecidas no tempo e no espaço pelas fundações de cidades no Império Romano tornaram-se também as fronteiras do mundo que mais tarde ostentaria a herança da cultura clássica.

*Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (com adaptações).*

Julgue o seguinte item, relativo às ideias e aos aspectos semânticos do texto apresentado.

No trecho “a habitação em cidades é essencialmente antinatural, associa-se a manifestações do espírito e da vontade, na medida em que esses se opõem à natureza”, o sujeito das formas verbais “ser”, “associar-se” e “opor-se” é a expressão “habitação em cidades”.

() CERTO () ERRADO

05)

A capital do Amazonas foi, talvez, a cidade que mais conheceu a riqueza, os encantos e o *glamour* do primeiro mundo no Brasil. A seus rios e florestas foram somados o ouro e a sofisticação importada da Europa.

Localizada à margem esquerda do rio Negro, Manaus originou-se de um pequeno arraial formado em torno da fortaleza de São José do Rio Negro, criada em 1669, para guarnecer a região de possíveis investidas dos inimigos. Erguida à base de pedra e barro, a construção foi chamada de Forte de São João da Barra do Rio Negro.

No princípio do século XIX, em 1833, o arraial foi elevado à categoria de vila com o nome de Manaós, em homenagem à tribo de mesma denominação, que se recusava a ser dominada pelos portugueses e se negava ser mão de obra escrava. Quando recebeu o título de cidade, em 24 de outubro de 1848, era um pequeno aglomerado urbano, com cerca de 3 mil habitantes, uma praça, 16 ruas e quase 250 casas.

O apogeu da capital do Amazonas aconteceu com a “descoberta” do látex por estrangeiros. Apoiada na revolução financeira e econômica proporcionada pela borracha, a antiga Manaus passou a ser, por muito tempo, a cidade mais rica do país.

Internet: <www.amazonas.am.gov.br> (com adaptações).

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item que se segue.

Seria mantida a correção gramatical do trecho “Quando recebeu o título de cidade, em 24 de outubro de 1848, era um pequeno aglomerado urbano, com cerca de 3 mil habitantes, uma praça, 16 ruas e quase 250 casas” caso ele fosse reescrito da seguinte forma: Era um pequeno aglomerado urbano, com cerca de 3 mil habitantes, uma praça, 16 ruas e quase 250 casas, quando recebeu o título de cidade, em 24 de outubro de 1848.

() CERTO () ERRADO

06)

O primeiro europeu a pisar as terras amazônicas, o espanhol Vicente Pinzon (janeiro de 1500), percorreu a foz do Amazonas, conheceu a ilha de Marajó e surpreendeu-se em ver que essa era uma das regiões mais intensamente povoadas do mundo então conhecido. Ficou perplexo vendo a pororoca e maravilhado com as águas doces do mais extenso e mais volumoso rio do mundo. Foi bem acolhido pelos índios da região. No entanto, apesar de fantástica, sua viagem marcou o primeiro choque cultural e o primeiro ato de violência contra os povos da Amazônia: Pinzon aprisionou índios e os levou consigo para vender como escravos na Europa.

A viagem de Orellana (1549) instaura o *momento fundador dos primeiros mitos*, como o das Amazonas — índias guerreiras, bravas habitantes de uma aldeia sem homens. Outros viajantes, **aventureiros e exploradores** que procuravam riquezas espalharam mundo afora mitos e fantasias. De todos, o mito mais persistente parece ter sido sempre o da superabundância e da resistência da natureza da região: florestas com árvores altíssimas que penetravam nas nuvens; frutos e flores de cores e sabores indescritíveis; rios largos a se perderem no horizonte (povoados de monstros engolidores de navios nas noites escuras); animais estranhos e abundantes por todo o chão; pássaros cobrindo o céu e colorindo-o em nuvens de penas e plumas de todas as cores.

Violeta Refkalefsky Loureiro. **Amazônia: uma história de perdas e danos, um futuro a (re)construir**. Estudav. [online]. 2002, vol. 16, n.º 45, p. 107-21 (com adaptações).

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

Os termos separados pelo travessão 6 e o termo “aventureiros e exploradores” exercem, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

() CERTO () ERRADO

07)

A Zona Franca de Manaus (ZFM) foi idealizada inicialmente como Porto Livre, em 1957. Dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 288/1967 reformulou o modelo e instituiu incentivos fiscais para a implantação de um polo industrial, comercial e agropecuário na Amazônia.

Os empreendimentos instalados na ZFM contam com diversos incentivos, que têm por objetivo **estimular** o desenvolvimento regional. Há incentivos tributários, com redução ou isenção de tributos federais, estaduais e municipais, além da venda de terrenos a preços simbólicos no parque industrial de Manaus, com completa infraestrutura de serviços sanitários, de energia e de comunicações.

Inicialmente, previu-se que os incentivos fiscais terminariam em 1997. Desde então, vêm sendo renovados por meio de legislação específica.

Atualmente, mais de 600 empresas estão instaladas no Polo Industrial de Manaus. Tais empresas faturaram cerca de R\$ 70 bilhões em 2011, geraram mais de 100 mil empregos diretos e outros 400 mil empregos indiretos e colocaram o Amazonas na terceira posição do *ranking* de estados brasileiros que mais arrecadam com o setor industrial.

Ricardo Nunes de Miranda. **Zona Franca de Manaus: desafios e vulnerabilidades**. Internet: <www12.senado.gov.br> (com adaptações).

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item que se segue.

O termo “Os empreendimentos instalados na ZFM” é sujeito do verbo “estimular”.

() CERTO () ERRADO

08)

Para o observador externo, pode parecer pura preguiça. No entanto, o ato de sonhar acordado relaciona-se ao desenvolvimento da autoconsciência e da criatividade, à capacidade de planejamento e de improvisação, à possibilidade de reflexão profunda sobre as experiências cotidianas e ainda ao raciocínio moral. A aparência pode ser de devaneio sem rumo, porém o cérebro pode estar operando um processo neurológico complexo, sofisticado e produtivo.

O autor inglês Neil Gaiman, autor de romances, livros e quadrinhos, declarou recentemente, em uma palestra, que o nosso futuro depende de livrarias, da leitura e da capacidade de sonhar acordado. O autor iniciou sua palestra mencionando que a próspera indústria norte-americana de construção de prisões usa como variável para a previsão da demanda (necessidades futuras de celas) o percentual de crianças com dez e onze anos incapazes de ler. Para ele, temos a obrigação de sonhar acordados e usar a imaginação. Essas atividades nos fazem criar mundos alternativos, que nos permitem construir o futuro.

No mundo do trabalho, a atividade de sonhar acordado já teve dias melhores. Muitas organizações contemporâneas declaram amor incondicional pela criatividade e pela inovação. Paradoxalmente, continuam a refrear, disciplinar ou expelir seus sonhadores. Eles **resistem** como podem, sonhando acordados para enfrentar o tédio no trabalho. A Revolução Industrial e a ascensão das linhas de montagem sepultaram a criatividade e exilaram os sonhadores.

Faz bem sonhar acordado. In: **CartaCapital**, 13/11/2013, p. 60 (com adaptações).

No que se refere às ideias e a aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

Sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do texto, poderia ser inserida a expressão **do modo** ou a expressão **da maneira** imediatamente após a forma verbal “resistem”.

() CERTO () ERRADO

09)

O Congresso Nacional aprovou, em novembro de 2011, o Plano Brasil Maior, a política industrial do governo federal para os anos de 2011 a 2014. O plano cria possibilidades de uma mudança significativa na estrutura tributária brasileira, incentivando a competitividade da indústria nacional, especialmente no caso de estados de vocação exportadora como Minas Gerais. Minas é o segundo estado que mais vende para o exterior, com uma participação que alcança em torno de 15% das vendas externas brasileiras.

Até outubro de 2011, o estado acumulou superávit comercial de US\$ 23,7 bilhões, o maior valor observado entre todas as demais unidades da Federação. As exportações alcançaram o volume de US\$ 34,1 bilhões.

Uma medida significativa do plano é a previsão de devolução, ao exportador, de 3% da receita obtida com a venda de bens industrializados para o exterior. As empresas terão direito à devolução em espécie ou poderão usar os recursos devolvidos para abater débitos referentes a outros tributos com a União.

Outra medida expressiva é a desoneração da folha de pagamentos de setores intensivos em mão de obra, como confecções, calçados e softwares, que concentram em Minas percentuais relevantes do total de postos de trabalho ofertados no país: cerca de 11,5%, 8,1% e 8,0%, respectivamente. Até 2014, esses setores deixarão de pagar a alíquota de 20% da contribuição patronal para a previdência social, que será substituída por um percentual cobrado sobre a receita da empresa. O governo deixa, assim, de onerar a criação de empregos para incentivar as contratações e a formalização. Também serão beneficiados pela medida os setores de couro, empresas de *call center* e empresas de transporte público coletivo urbano.

Fernando Pimentel. In: **Estado de Minas**, 1.º/12/2011 (com adaptações).

Julgue o item que se segue, relativo a aspectos linguísticos do texto.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o segundo período do terceiro parágrafo poderia ser reescrito da seguinte forma: Empresas terão a faculdade, por prerrogativa legal, de devolver o percentual da receita em espécie ou de uso dos recursos devolvidos para abater débitos referentes à tributos com o governo.

() CERTO () ERRADO

10)

Para o observador externo, pode parecer pura preguiça. No entanto, o ato de sonhar acordado relaciona-se ao desenvolvimento da autoconsciência e da criatividade, à capacidade de planejamento e de improvisação, à possibilidade de reflexão profunda sobre as experiências cotidianas e ainda ao raciocínio moral. A aparência pode ser de devaneio sem rumo, porém o cérebro pode estar operando um processo neurológico complexo, sofisticado e produtivo.

O autor inglês Neil Gaiman, autor de romances, livros e quadrinhos, declarou recentemente, em uma palestra, que o nosso futuro depende de livrarias, da leitura e da capacidade de sonhar acordado. O autor iniciou sua palestra mencionando que a próspera indústria norte-americana de construção de prisões usa como variável para a previsão da demanda (necessidades futuras de celas) o percentual de crianças com dez e onze anos incapazes de ler. Para ele, temos **a obrigação de sonhar** acordados e usar a imaginação. Essas atividades nos fazem criar mundos alternativos, que nos permitem construir o futuro.

No mundo do trabalho, a atividade de sonhar acordado já teve dias melhores. Muitas organizações contemporâneas declaram amor incondicional pela criatividade e pela inovação. Paradoxalmente, continuam a refrear, disciplinar ou expelir seus sonhadores. Eles resistem como podem, sonhando acordados para

enfrentar o tédio no trabalho. A Revolução Industrial e a ascensão das linhas de montagem sepultaram a criatividade e exilaram os sonhadores.

Faz bem sonhar acordado. In: **CartaCapital**, 13/11/2013, p. 60 (com adaptações).

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

No trecho “a obrigação de sonhar”, a correção gramatical seria mantida se a preposição “de” fosse substituída por **em**.

() CERTO () ERRADO

11)

O ABCerrado e a Matomática (“matemática do mato”), metodologias criadas por um professor da UnB, apoiam-se em dois princípios: o da elevação da autoestima de alunos e professores e o do envolvimento com o meio ambiente para a construção, de forma lúdica e interdisciplinar, da cidadania e do respeito mútuo. “Fazemos a aproximação por meio de elementos do contexto onde as crianças estão inseridas. As atividades de leitura, interpretação e escrita associam-se ao tema do cerrado na forma de poesias, música, desenho, pintura e jogos”, explica uma professora da Faculdade de Educação da UnB. Atualmente, a universidade trabalha para expandir a aplicação do ABCerrado na rede de ensino do DF. “Ainda prevalece uma visão conservadora sobre o que é educação”, conta a professora. “A natureza possui uma dimensão formadora. Isso subverte a forma de se tratar a relação entre o ser humano e o meio ambiente no cerne de um processo educativo. Não se trata de educar o ser humano para o domínio e a apropriação da natureza, mas de educar a humanidade para ser capaz de trocar e de aprender com ela”, completa.

João Campos. O ABC do cerrado. In: Revista Darcy, jun./2012 (com adaptações)

Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item subsequente.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, o período ‘As atividades (...) jogos’ (l.4-5) poderia ser reescrito da seguinte maneira: Às atividades de leitura, interpretação e escrita associa-se o tema do cerrado na forma de poesias, música, desenho, pintura e jogos.

() CERTO () ERRADO

12)

A capital do Amazonas foi, talvez, a cidade que mais conheceu a riqueza, os encantos e o *glamour* do primeiro mundo no Brasil. A seus rios e florestas foram somados o ouro e a sofisticação importada da Europa.

Localizada à margem esquerda do rio Negro, Manaus originou-se de um pequeno arraial formado em torno da fortaleza de São José do Rio Negro, criada em 1669, para guarnecer a região de possíveis investidas dos inimigos. Erguida à base de pedra e barro, a construção foi chamada de Forte de São João da Barra do Rio Negro.

No princípio do século XIX, em 1833, o arraial foi elevado à categoria de vila com o nome de Manaós, em homenagem à tribo de mesma denominação, que se recusava a ser dominada pelos portugueses e se negava ser mão de obra escrava. Quando recebeu o título de cidade, em 24 de outubro de 1848, era um pequeno aglomerado urbano, com cerca de 3 mil habitantes, uma praça, 16 ruas e quase 250 casas.

O apogeu da capital do Amazonas aconteceu com a “descoberta” do látex por estrangeiros. Apoiada na revolução financeira e econômica proporcionada pela borracha, a antiga Manaus passou a ser, por muito tempo, a cidade mais rica do país.

Internet: <www.amazonas.am.gov.br> (com adaptações).

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item que se segue.

O sinal grave empregado no trecho “Localizada à margem” é opcional.

() CERTO () ERRADO

13)

Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta (127.800 trabalhadores), o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R\$ 76,6 bilhões (US\$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA **junto às empresas** incentivadas do parque industrial da capital amazonense.

Internet: <www.suframa.gov.br> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue o item que se segue.

O emprego de sinal indicativo de crase em “junto às empresas” é obrigatório porque “junto” exige complemento regido pela preposição “a” e, antes de “empresas”, de acordo com o contexto, há artigo definido feminino plural.

() CERTO () ERRADO

14)

A Zona Franca de Manaus (ZFM) foi idealizada inicialmente como Porto Livre, em 1957. Dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 288/1967 reformulou o modelo e instituiu incentivos fiscais para a implantação de um polo industrial, comercial e agropecuário na Amazônia.

Os empreendimentos instalados na ZFM contam com diversos incentivos, que têm por objetivo estimular o desenvolvimento regional. Há incentivos tributários, com redução ou isenção de tributos federais, estaduais e municipais, além da venda de terrenos a preços simbólicos no parque industrial de Manaus, com completa infraestrutura de serviços sanitários, de energia e de comunicações.

Inicialmente, previu-se que os incentivos fiscais terminariam em 1997. Desde então, vêm sendo renovados por meio de legislação específica.

Atualmente, mais de 600 empresas estão instaladas no Polo Industrial de Manaus. Tais empresas faturaram cerca de R\$ 70 bilhões em 2011, geraram mais de 100 mil empregos diretos e outros 400 mil empregos indiretos e colocaram o Amazonas na terceira posição do *ranking* de estados brasileiros que mais arrecadam com o setor industrial.

Ricardo Nunes de Miranda. **Zona Franca de Manaus: desafios e vulnerabilidades.** Internet: <www12.senado.gov.br> (com adaptações).

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item que se segue. Mantém-se a correção gramatical se o trecho “Atualmente, mais de 600 empresas estão instaladas no Polo Industrial de Manaus” for reescrito como: Atualmente, existe mais de 600 empresas no Polo Industrial de Manaus.

() CERTO () ERRADO

15)

A possibilidade de ter renda permanente, possuir uma vida confortável e não ser escravo do salário ainda é uma realidade apenas para uma pequena parcela da população brasileira. Com maior acesso ao crédito e aos bens de consumo, a maioria das pessoas, mesmo com maior permanência no emprego, ainda gasta muito mais do que ganha e, eventualmente, contrai dívidas que arruinam qualquer possibilidade de estabilidade financeira. Desde que se tenha disposição para promover algumas mudanças de comportamento, que, inicialmente, podem parecer complicadas, será possível construir um novo cenário e passar definitivamente de devedor para investidor. O primeiro passo é o pagamento das dívidas mais caras, com juros mais altos, como, por exemplo, as dívidas contraídas no cartão de crédito. Pagar as contas do cotidiano no prazo correto também colabora para o equilíbrio financeiro. Há ainda outros mitos que fazem parte do comportamento do brasileiro. Entre eles, destacam-se o conceito de que, para ser investidor, é preciso ter muito dinheiro disponível e a ideia de que os produtos existentes no mercado financeiro são muito complexos.

Mauro Calil. **Deixe de ser devedor**. Internet: <www.exame.com> (com adaptações).

Julgue o item subsequente, referente às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima.

A forma verbal “Há” poderia ser substituída por **Existe** sem que houvesse prejuízo para a correção gramatical do período.

() CERTO () ERRADO

16)

Empossado na prefeitura carioca, Negrão de Lima arregalou os olhos quando os técnicos em urbanismo informaram-lhe que havia oito milhões de ratos na cidade. Perguntou: “Como é que vocês contaram?”

A respeito de certos eventos, a mídia também chuta números astronômicos. Agora, na visita do papa, a informação geral foi a de que, na praia de Copacabana, havia três milhões de “peregrinos” em uma das cerimônias. Recebi de um leitor uma carta esclarecedora:

“Praia de Copacabana. Comprimento: 4.000 metros. Largura média: 100 metros. A mídia local contagiou a mídia estrangeira, mantendo, em uníssono, que três milhões de fiéis estavam na praia, todinhos ao mesmo tempo! Sem descontar os obstáculos que diminuem a área total (palco, restaurantes, quiosques etc.), o simples cálculo é que, se a densidade média de cada m^2 da área fosse de três pessoas por m^2 , o total de pessoas poderia chegar a 1,2 milhão.

Segundo o cálculo de um pesquisador consultado, havia, nesse dia, 560.000 pessoas, margem de 30.000 para mais ou para menos.”

Em 1964, quando lancei na Cinelândia um livro com as crônicas que escrevia no **Correio da Manhã** contra o regime militar, o jornal informou que havia 3.000 pessoas na praça. Os jornais que apoiavam a ditadura garantiram que só havia 18 gatos-pingados.

*Carlos Heitor Cony. **Folha de S.Paulo**, 4/8/2013 (com adaptações).*

Julgue o item a seguir, relativo a aspectos gramaticais e ideias desenvolvidas no texto acima.

Uma forma correta de reescrita do trecho iniciado pela conjunção temporal “quando” (l.1) é a seguinte: ao ser informado pelos técnicos em urbanismo que existia oito milhões de ratos na cidade do Rio de Janeiro.

() CERTO () ERRADO

17)

Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta **(127.800 trabalhadores)**, o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R\$ 76,6 bilhões (US\$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.

Internet: <www.suframa.gov.br> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue o item que se segue.

A vírgula empregada após “(127.800 trabalhadores)” isola oração subordinada adverbial anteposta.

() CERTO () ERRADO

18)

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones **celulares**, os três produtos mais representativos do **PIM**, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande

crescimento, com destaque para *tablets*, *videogames*, condicionadores de ar e microcomputadores.

Entre janeiro e novembro de 2013, o PIM produziu mais de 2,2 milhões de unidades de *tablets*, o que representa uma produção 11 vezes maior que a de todo o ano anterior (197.616 unidades). Também os telejogos, *videogames*, tiveram resultados expressivos, com produção de mais de 1,2 milhão de unidades e crescimento de 91,82% na comparação com o período de janeiro a novembro de 2012 (651.242 unidades).

Internet: <www.suframa.gov.br> (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

As vírgulas empregadas após “celulares” e “PIM” isolam o aposto explicativo.

() CERTO () ERRADO

19)

Para o observador externo, pode parecer pura preguiça. No entanto, o ato de sonhar acordado relaciona-se ao desenvolvimento da autoconsciência e da criatividade, à capacidade de planejamento e de improvisação, à possibilidade de reflexão profunda sobre as experiências cotidianas e ainda ao raciocínio moral. A aparência pode ser de devaneio sem rumo, porém o cérebro pode estar operando um processo neurológico complexo, sofisticado e produtivo.

O autor inglês Neil Gaiman, autor de romances, livros e quadrinhos, declarou recentemente, em uma palestra, que o nosso futuro depende de livrarias, da leitura e da capacidade de sonhar acordado. O autor iniciou sua palestra mencionando que a próspera indústria norte-americana de construção de prisões usa como variável para a previsão da demanda (necessidades futuras de celas) o percentual de crianças com dez e onze anos incapazes de ler. Para ele, temos a obrigação de sonhar acordados e usar a imaginação. Essas atividades nos fazem criar mundos alternativos, que nos permitem construir o futuro.

No mundo do trabalho, a atividade de sonhar acordado já teve dias melhores. Muitas organizações contemporâneas declaram amor incondicional pela criatividade e pela inovação. Paradoxalmente, continuam a refrear, disciplinar ou expelir seus sonhadores. Eles resistem como podem, sonhando acordados para enfrentar o tédio no trabalho. A Revolução Industrial e a ascensão das linhas de montagem sepultaram a criatividade e exilaram os sonhadores.

Faz bem sonhar acordado. In: **CartaCapital**, 13/11/2013, p. 60 (com adaptações).

No que se se refere às ideias e a aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

Infere-se do texto que, nos últimos anos, a sociedade tem-se tornado mais violenta devido à valorização de trabalhos nos quais predominam o conhecimento científico e o tecnológico.

() CERTO () ERRADO

20)

O Congresso Nacional 1 aprovou, em novembro de 2011, o Plano Brasil Maior, a política industrial do governo federal para os anos de 2011 a 2014. O plano cria possibilidades de uma mudança significativa na estrutura tributária brasileira, incentivando a competitividade da indústria nacional, especialmente no caso de estados de vocação exportadora como Minas Gerais. Minas é o segundo estado que mais vende para o exterior, com uma participação que alcança em torno de 15% das vendas externas brasileiras.

Até outubro de 2011, o estado acumulou superávit comercial de US\$ 23,7 bilhões, o maior valor observado entre todas as demais unidades da Federação. As exportações alcançaram o volume de US\$ 34,1 bilhões.

Uma medida significativa do plano é a previsão de devolução, ao exportador, de 3% da receita obtida com a venda de bens industrializados para o exterior. As empresas terão direito à devolução em espécie ou poderão usar os recursos devolvidos para abater débitos referentes a outros tributos com a União.

Outra medida expressiva é a desoneração da folha de pagamentos de setores intensivos em mão de obra, como confecções, calçados e softwares, que concentram em Minas percentuais relevantes do total de postos de trabalho ofertados no país: cerca de 11,5%, 8,1% e 8,0%, respectivamente. Até 2014, esses setores deixarão de pagar a alíquota de 20% da contribuição patronal para a previdência social, que será substituída por um percentual cobrado sobre a receita da empresa. O governo deixa, assim, de onerar a criação de empregos para incentivar as contratações e a formalização. Também serão beneficiados pela medida os setores de couro, empresas de *call center* e empresas de transporte público coletivo urbano.

Fernando Pimentel. In: **Estado de Minas**, 1.º/12/2011 (com adaptações).

Com base nas ideias desenvolvidas no texto, julgue o item a seguir.

O texto apresenta algumas medidas do Plano Brasil Maior, elaborado pelo governo federal com o propósito específico de beneficiar Minas Gerais.

() CERTO () ERRADO

Gabarito

- | | |
|------------|---------------|
| 01. | CERTO |
| 02. | CERTO |
| 03. | CERTO |
| 04. | ERRADO |
| 05. | CERTO |
| 06. | ERRADO |
| 07. | ERRADO |
| 08. | CERTO |
| 09. | ERRADO |
| 10. | ERRADO |
| 11. | CERTO |
| 12. | ERRADO |
| 13. | CERTO |
| 14. | ERRADO |
| 15. | ERRADO |
| 16. | ERRADO |
| 17. | CERTO |
| 18. | CERTO |
| 19. | ERRADO |
| 20. | ERRADO |